

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MIXOMA ODONTOGÊNICO EM TECIDOS MOLES: RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: Franklin David Gordillo Yépez.

CO-AUTORES: Gabriela Caovilla Felin, Marina Pilot Mazzarino, Daniel Eduardo Meneghetti.

ORIENTADOR: Renato Sawazaki

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

O mixoma odontogênico é um tumor odontogênico benigno raro, mas localmente agressivo, representando 1 à 7% dos tumores odontogênicos. Origina-se do ectomesênquima odontogênico, se desenvolve principalmente entre a segunda e terceira década de vida, não havendo predileção por gênero. Os mixomas do tecido mole são raros e pouco descritos na literatura. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de mixoma odontogênico do tecido mole. Paciente do sexo masculino, 54 anos, que procurou atendimento devido à aumento de volume na região geniana à esquerda. O aumento de volume ocorreu ao longo de dez anos, de forma assintomática.

DESENVOLVIMENTO:

O Mixoma odontogênico se desenvolve principalmente dentro do osso, não apresenta capsula e podem causar deslocamento dos dentes conforme crescem. Geralmente descobertos durante exames radiográficos de rotina. Radiograficamente, apresenta-se de forma radiolúcida uni ou multilocular, de margens irregulares ou festonadas. Podem apresentar imagem descrita como favos de mel, raquete de tênis, bolhas de sabão ou ainda como vidro fosco. Grandes mixomas podem apresentar imagens idênticas às observadas nos ameloblastomas. O tumor apresenta uma discreta predileção pela região posterior da mandíbula.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

No presente caso, os exames de imagem do paciente solicitados sugeriram um diagnóstico compatível com lipoma já que os achados de imagiológicos não eram relacionados com os de mixoma odontogênico. O tratamento de escolha foi remoção cirúrgica com margens adequadas e posterior confirmação da lesão no exame histopatológico. O acompanhamento foi realizado por três anos, sendo que neste período não apresentou nenhuma alteração fora da normalidade, descartado-se a recidiva da lesão.

Macroscopicamente, o mixoma apresenta-se gelatinoso e frouxo. Microscopicamente é composto por células arranjadas de formato estrelado, fusiforme ou arredondado. Podem ser encontradas pequenas ilhas de restos epiteliais odontogênicos na substância fundamental mixóide.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O mixoma odontogênico é uma lesão benigna rara onde a remoção cirúrgica é a melhor conduta. Lesões maiores podem requerer resseções mais extensas, pois devido à ausência de cápsula podem infiltrar o osso adjacente. Lesões menores podem ser tratadas com curetagem, no entanto o acompanhamento deve ser vigoroso e realizado por pelo menos cinco anos.

REFERÊNCIAS:

- E, K. et al. The imaging characteristics of odontogenic myxoma and a comparison of three different imaging modalities. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*. v. 116, n. 4, p. 492-502, 2013.
- HIGO, M. et al. A case of a rapidly expanding odontogenic myxoma of the mandible. *Oral Science International*, v. 12, p. 22-26, 2015.
- NEVILLE, et al. *Patologia oral e maxilofacial*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 p

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): N

ANEXOS: